

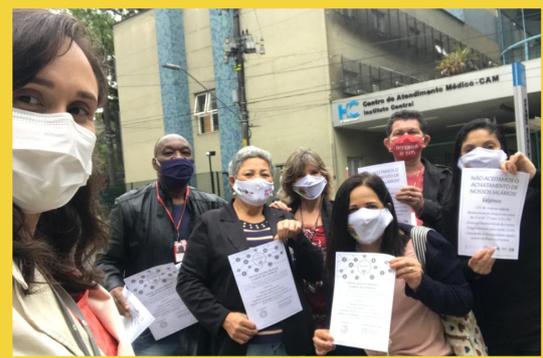


Resumo Nutritivo

O universo da Nutrição em pílulas noticiosas

Boletim semanal do Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo | Edição 20 - 28 de setembro a 04 de outubro de 2020

BLOCO DA SAÚDE SEGUE FIRME E LUTA POR DIREITOS



Em 2020, o SindiNutri-SP se reuniu com outras categorias, tais como Sindicatos dos Médicos, Enfermeiros, Farmacêuticos e Psicólogos para ter mais poder de negociação junto às empresas. Assim, se formou o Bloco da Saúde, que tem visitado hospitais e conversado com profissionais da Linha de Frente. Uma das visitas foi ao Hospital das Clínicas (foto ao lado). Por conta da pandemia, além de brigar por reconhecimento financeiro, tristemente, os Sindicatos tiveram também que lutar contra a falta de EPIs, contra condições de trabalho inadequadas e contra o aumento de assédios por parte dos maus gestores e empregadores. Em plena negociação salarial, a pauta unificada apresentada pelo bloco precisa ser mais conhecida pelos profissionais. Segue:

5% de reajuste salarial; Remuneração integral em casos de Covid-19 para CLTs e PJs; Licença maternidade de 6 meses; Folga mensal para escala 12X36; Combate à desigualdade salarial entre mulheres e homens. Nutricionista, participe do seu Sindicato para que tenhamos mais força!

FIQUE SÓCIO

O SindiNutri-SP lançou nas redes sociais a campanha **Fique Sócio, Não Fique Só**, que tem como intuito sensibilizar a categoria para participar da vida sindical. Como estreia, uma série de convênios com benefícios aos associados está sendo divulgada com descontos em lojas, academias, cursos, dentre outros tipos de produtos e serviços. Além disso, claro, as postagens buscam chamar a atenção para a importância das trabalhadoras e trabalhadores se fortalecerem diante das ameaças aos direitos já conquistados. O Sindicato ainda é o melhor porto seguro e, só poderá se tornar melhor, na medida que mais profissionais participarem do seu dia-a-dia.

ENSINO SUPERIOR

Pesquisa realizada pelo Semesp, entidade sindical que representa as mantenedoras de Ensino Superior no Brasil, indicou que mais da metade dos alunos (52,3% na rede privada) preferem continuar com aulas totalmente presenciais após a quarentena. Cerca de 18,8% gostariam de continuar com aulas remotas ao vivo e 21,7% preferem que o curso fosse de forma híbrida (presencial e online). O levantamento indica que 99,1% das instituições privadas migraram para o ensino remoto - nas públicas, o porcentual é de 41,8%. Na próxima live da Sala SindiNutri-SP, o tema será Desafios do Ensino de Nutrição e Empregabilidade. É dia 30/09, às 14h no www.youtube.com/canalrestaurante.

PESQUISA DO IBGE REVELA SITUAÇÃO DA FOME NO BRASIL

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou (17/09) os dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 2016-2017), com o resultado de consultas em 68,9 milhões de domicílios de todas as regiões do país. O resultado apontou que 36,7% (o equivalente a 25,3 milhões) estavam com algum grau de Insegurança Alimentar (IA): IA leve (24,0%, ou 16,4 milhões), IA moderada (8,1%, ou 5,6 milhões) ou IA grave (4,6%, ou 3,1 milhões). Os índices de Insegurança Alimentar foram proporcionalmente mais expressivos nos domicílios na área rural. Nessas regiões, a IA grave foi de 7,1% (676 mil domicílios), acima do verificado na área urbana (4,1%, ou 2,5 milhões de domicílios). De acordo com a Escala Brasileira de Medida Direta e Domiciliar da Insegurança Alimentar, a segurança alimentar está garantida quando a família tem acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Já a rede geral de esgotos está presente em menos da metade dos domicílios em insegurança moderada (47,8%) e grave (43,4%), diz a pesquisa. (com Agência Brasil)



DOENÇAS CRÔNICAS

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o câncer, diabetes, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias crônicas são responsáveis por cerca de 70% das mortes em todo o mundo. A cada ano, em torno de 15 milhões de pessoas entre 30 e 69 anos são vítimas dessas doenças. No Brasil, essas doenças representam a principal causa de óbito em pessoas dessa faixa etária. Por conta disso, fica ainda mais importante participar da Semana de Doenças Crônicas não Transmissíveis, que será realizada entre 5 e 9 de outubro. O evento é organizado pelo Ministério da Saúde. As inscrições são gratuitas no site www.semanadcnt.com.br.

ASPAS

“ COZINHAR É COMO UM ESPETÁCULO QUE, NO FIM, OS CINCO SENTIDOS APLAUDEM DE PÉ ”

FERNANDO CAPELLA REIS